

PROJETO PELO ESPECIAL – UTILIZAÇÃO DE GATOS NA TERAPIA ASSISTIDA POR ANIMAIS

Autores: Amanda Dávila Verardi, Eduardo Negri Mueller, Julia Balena Spricigo, Karina Poliana Allievi, Paola Masson, Risciela Salardi Alves de Brito,

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Instituto Federal Catarinense

E-mail para contato: paola.masson@yahoo.com.br

Resumo:

A terapia assistida por animais (TAA) ou zooterapia consiste em um tratamento onde o animal tem papel de co-terapeuta, auxiliando no desenvolvimento e recuperação de crianças, jovens e idosos com necessidades especiais ou enfermidades. Os gatos são animais ativos e em sua maioria apresentam boa receptividade ao contato humano, o que os torna aptos a desenvolver o papel de co-terapeutas. Objetivou-se com o projeto promover a melhora social, emocional ou física de pessoas com deficiências físicas e intelectuais através da Terapia Assistida por Animais. Foram utilizados dois gatos, um macho e uma fêmea, alojados no biotério do IFC- Campus Concórdia, ambos já adaptados à TAA. Os felinos foram submetidos a exames clínicos e laboratoriais, bem como medidas preventivas (vacinação e vermifugação) a fim de permitir uma interação segura entre homem e animal. Foram atendidas 30 pessoas com necessidades especiais da APAE - Associação de Pais e Amigos, situada na cidade de Concórdia- SC. Os Pacientes, mediante autorização, foram sujeitos ao contato semanal de 50-60 minutos com os co-terapeutas durante os meses de maio a outubro de 2016. Durante as visitas houve a supervisão dos animais pelos alunos do projeto e acompanhamento pelos profissionais da APAE, a fim de garantir o bem-estar de todos os participantes. Durante as visitas os assistidos seguravam os felinos no colo, acariciavam os animais e conversavam com os profissionais e alunos envolvidos a respeito dos gatos. A avaliação da terapia animal foi feita através de relatos dos terapeutas ocupacionais, assistentes sociais e professores responsáveis pelo grupo atendido. Após as sessões, percebeu-se a melhora do humor com a presença dos animais, curiosidade a respeito dos mesmos, euforia, estímulo à fala, estimulação tátil e acréscimo na interação social, refletindo no aumento da qualidade de vida e na inclusão das pessoas com necessidades especiais. Os resultados reiteram os benefícios da TAA em pessoas com deficiência e o potencial dos felinos como co-terapeutas, o que estimula a continuidade de projetos e pesquisas na área, visando melhorar ainda mais o bem-estar dos pacientes atendidos. Aprovado no Comitê de Ética humano, CAEE no 49311914.0.0000.0119.

Palavras-chave:

Felinos, Zooterapia, Inclusão